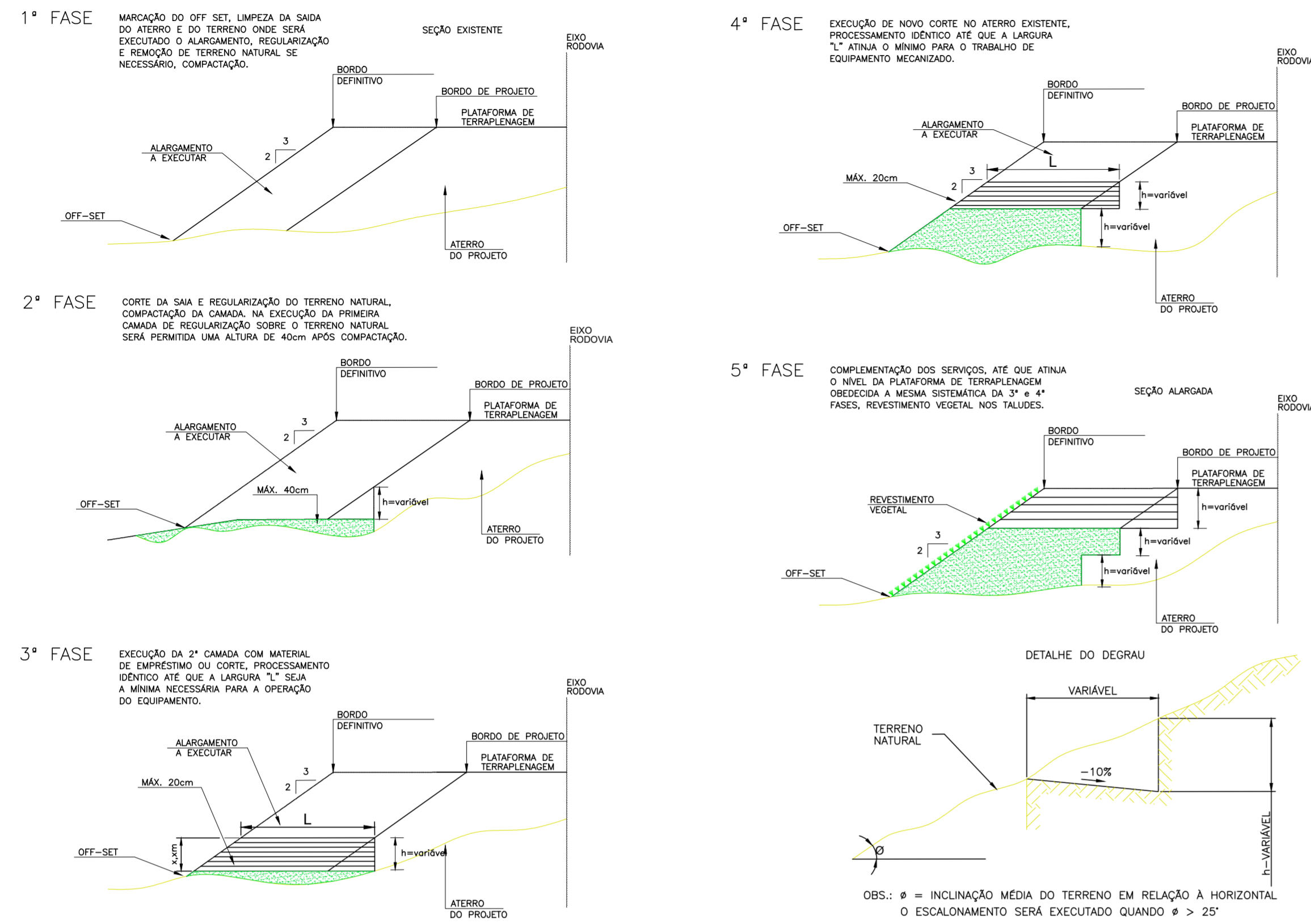
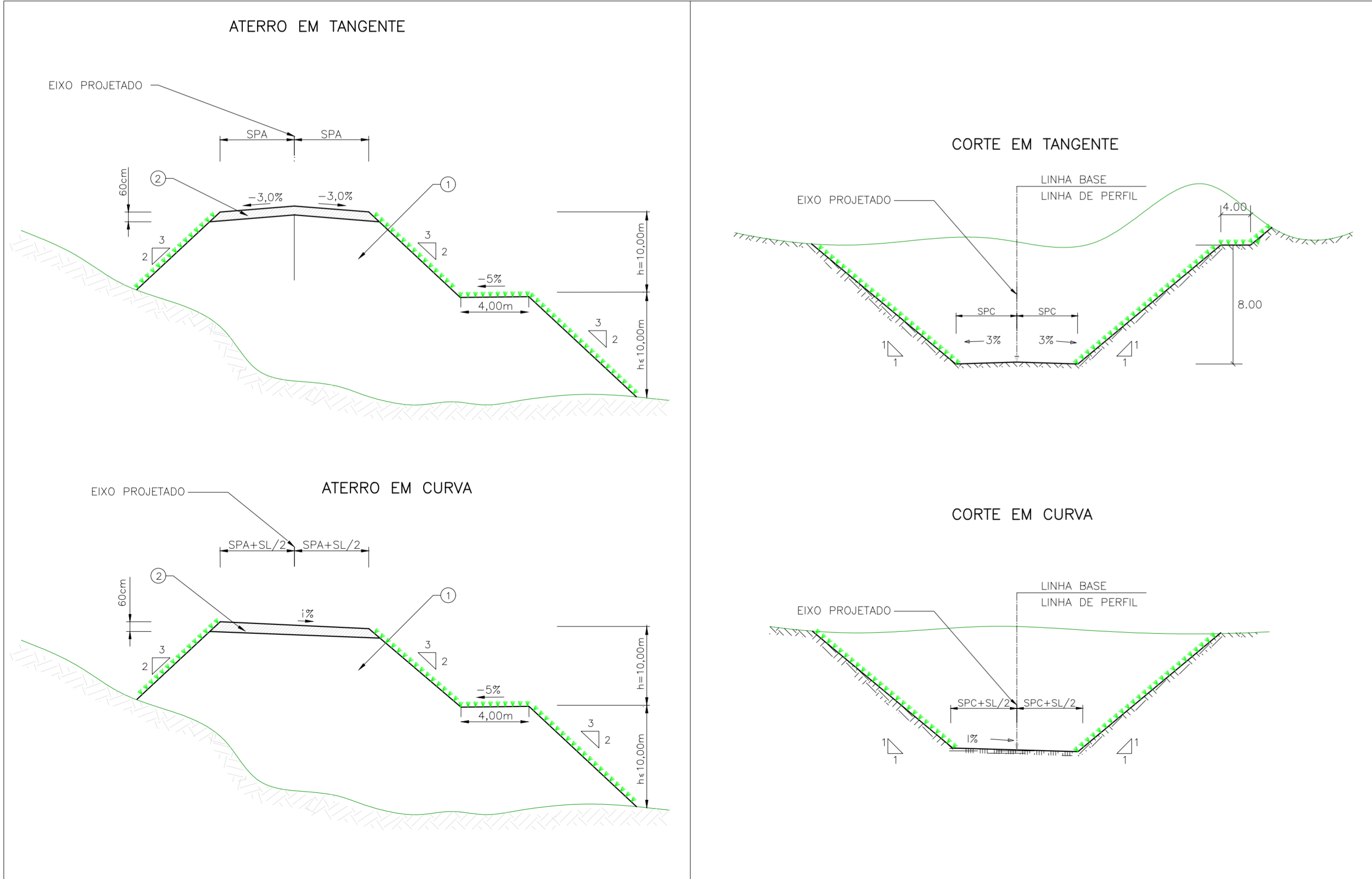


PROJETO TIPO

ALARGAMENTO E ESCALONAMENTO DE ATERRO/OU RECOMPOSIÇÃO AMBIENTAL



PROJETO TIPO



TRANSPORTE (m)	ESCAVAÇÃO (m³)						TOTAL	DESTINO		
	1ª CATEGORIA	2ª CATEGORIA	3ª CATEGORIA	EMPRÉSTIMO	SUBST. DO SUBLEITO	REBAIXO EM ROCHA		ACABAMENTO DE TERRAPLENAGEM	CORPO DE ATERRO	BOTA FORA
4.900	4.786,04						4.786,04			
9.600				7,76			7,76	5,15	2,61	
TOTAL	4.786,04			7,76			4.793,79	5,15	2,61	4.786,04

PARÂMETROS GEOTÉCNICOS PARA SELEÇÃO DOS MATERIAIS			CBR (%)	EXPANSÃO (%)	VOLUME DE ATERRO COMPACTADO (VOLUME GEOMÉTRICO-m³)	7,76
MATERIAL SATISFATÓRIO COM O SUBLEITO E ACABAMENTO DE CORTE E ATERROS			≥ ISC _{PROJ}	< 2	ESCAVAÇÃO MÉDIA (m³/km)=	EXTENSÃO PARA O CÁLCULO (km)=
MATERIAL SATISFATÓRIO PARA UTILIZAÇÃO COM O CORPO DE ATERRO			≥ 2	≤ 4	FATOR DE COMPACTAÇÃO	1,25
MATERIAL SATISFATÓRIO PARA UTILIZAÇÃO COM O MIOLDO DE ATERRO (MATERIAL CONFINADO)			**	**	GRAU MÍNIMO DE COMPACTAÇÃO: (ENERGIA DO ENSAIO DE PROCTOR CORPO DE ATERRO = 100% PN)	2,09 m³
MATERIAL NECESSARIAMENTE DESTINADO A BOTA-FORA			< 2	> 4	ACAB. DE TERRAPLENAGEM = 100% intermediário	4,12 m³
					BOTA-FORA= 100% PN	3681,57 m³

ORIGEM DO MATERIAL ESCAVADO		VOLUMES ESCAVADOS (m³)			DESTINO DO MATERIAL ESCAVADO		DMT (m)	
ESTACAS		ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	PARCIAIS				
INICIAL	FINAL			1ª CATEGORIA	2ª CATEGORIA	3ª CATEGORIA	UTILIZAÇÃO	
0+0,00	13+17,861	CORTE-02 RAMO A	4.085,54	4.085,54			Bota Fora-01	4.900
0+00,00	16+11,088	CORTE-03 RAMO B	700,50	700,50			Bota Fora-01	4.900
*	*	EMPRÉSTIMO CONCENTRADO - EC-01	2,61	2,61			RA - Corpo de Aterro - A2	9.600
*	*	EMPRÉSTIMO CONCENTRADO - EC-01	1,82	1,82			RA - Acabamento de Terraplanagem - A2	9.600
*	*	EMPRÉSTIMO CONCENTRADO - EC-01	3,33	3,33			RB - Acabamento de Terraplanagem - A3	9.600

NOTAS DO PROJETO

- Para a elaboração deste projeto levou-se em consideração as premissas e orientações descritas no Manual de acesso de propriedades marginais a rodovias federais (IPR-728) desenvolvida pelo DNIT.
- Considerou-se as declividades de 1:1 e 1:1,5 para a criação dos taludes de corte e aterro, taludes confrontantes os lotes lindeiros a rodovia. O talude da pista marginal confrontante com a pista principal considerou-se as declividades de 1:1 e 1:1,5 para corte e aterro, respectivamente.
- O corpo de aterro deverá ser construído com material que apresente 5% de expansão e 4% de compactação deverá ser em 100% do Proctor Normal. Na camada final, no último 60cm, o material deverá possuir expansão ≤ 2% e CBR ≥ 10% e ser compactado na energia do Proctor Intermediário a 100%. O mesmo deverá atender a norma DNIT 108/2009.
- Os valores apresentados nas tabelas de volume corte / aterro de seus respectivos eixos não estão contabilizados fatores de empolamento. Entretanto, na tabela distribuição dos materiais e quadro resumo final considerou-se um fator de empolamento de 25%.
- Para todos taludes projetados recomenda-se a utilização de grama ou outra vegetação de recobrimento de forma a aumentar a estabilidade e evitar erosão.
- Os projetistas recomendam que as obras somente aconteçam após a aprovação final do órgão avaliador. Isto porque, o projeto ainda poderá sofrer adequações conforme recomendações dos analistas.
- Para o desenvolvimento das notas de serviço considerou-se as cotas de pavimento acabado.
- Considerou enlaxamento nos canteiros.
- Os serviços de terraplenagem deverão seguir as normas do DNIT, a saber:
 - Serviços Preliminares - DNIT 104/2009
 - Caminhos de Serviço - DNIT 105/2009
 - Cortes - DNIT 106/2009
 - Empréstimo - DNIT 107/2009
 - Aterros - DNIT 108/2009
 - Bota fora: Será executado bota fora atendendo à especificação DNIT 106/2009, quando o solo apresentar valor de CBR menor ou igual a 10%, ou houver volume excedente.

NOTAS GERAIS

- NÃO É DE RESPONSABILIDADE DA CEF (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL) E NEM DA PREFEITURA, ATESTAREM E VALIDAREM OS DIMENSIONAMENTOS REALIZADOS PARA DESENVOLVER OS PROJETOS DESCRITOS NESTE DOCUMENTO. TAL RESPONSABILIDADE É ATRIBUÍDA SOMENTE AO RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CADA DISCIPLINA.
- DEVIDO AO VALOR DO REPASSE E CONTRAPARTIDA ESTAREM EXTRAPOLANDO OS LIMITES EXIGIDOS PELA CEF, FICOU ACORDADO ENTRE AMBAS AS PARTES (PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL) QUE OS SERVIÇOS REFERENTES AOS SERVIÇOS PRELIMINARES/CANTEIRO DE OBRAS (EXCETO PLACA DE OBRAS), TERRAPLENAGEM/MOVIMENTAÇÃO DE TERRA E SINALIZAÇÃO DE OBRA E DESDO DE TRAFEGO-FASE 1, FICARÃO A CARGO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ, BEM COMO, A ADMINISTRAÇÃO LOCAL REFERENTE A ESSES SERVIÇOS.

LEGENDA:



REV.	T.E.	DESCRIÇÃO	PROJ.	PROJ.	VER.	APR.	AUT.	DATA
REV01	B	ATENDIMENTO AO PARECER 050V.F 1546/22	G.M.S.B	G.M.S.B	F.B.P.			28/10/2022
REV02	B	ATENDIMENTO AO PARECER 050V.F 4692/21	G.M.S.B	G.M.S.B	F.B.P.			11/12/2021
REV01	B	ATENDIMENTO AO PARECER 050V.F 4116/21	G.M.S.B	G.M.S.B	F.B.P.			11/11/2021

REVISÕES			
T.E.	TIPO DE EMISSÃO	ASSINATURA	DATA
RT	ASSINATURA	ART-MG20210689545	Setembro/2022
PROJETA	NOME	GERALDO MAGELA SILQUEIRA BARBOSA	CREA/MG: 62.369/D
SUPERVISOR	NOME	FÁBIO BATISTA PIRES	CREA/MG: 78.851/D

CONEP PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ SECRETARIA DE OBRAS

PROJETO DE TERRAPLENAGEM

PROJETO EXECUTIVO
PROJETO DE ACESSO VIÁRIO
DISTRITO DE VERMELHO

TRECHO BR 356-KM 257-SENTIDO MURIAÉ/ERVÁLIA
PROJETO TIPO E QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DOS MATERIAIS DOS RAMOS A E B

REV: 03 N°: OS-09/2021

ESCALA: 1/500
FOLHA: 01/05